

CARTA GEOMORFOLÓGICA DO LITORAL SUL – ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU – SE

Lilian de Lins Wanderley. UFS. lillianwanderley@uol.com.br

Introdução. No ano 2000, em decorrência da necessidade de se licenciar empreendimentos imobiliários na Zona de Expansão de Aracaju, foi contratado pela Associação das Empresas da Indústria Imobiliária de Sergipe - ADEMI o Estudo de Impacto Ambiental dessa porção litorânea pouco estudada do Município de Aracaju, com 70 km² de área e caracterizada como uma tradicional área agrícola produtora de coco que progressivamente se urbaniza sob as pressões de ocupação da segunda residência e do turismo. Dentre as investigações temáticas que respaldaram esse EIA/RIMA, os estudos geomorfológicos envolveram a identificação e caracterização das unidades geomorfológicas, do sistema de drenagem, das áreas vulneráveis e de riscos à ocupação, dos processos erosivos e construtivos associados à atuação marinha, flúvio-marinha e eólea. Procedeu-se ainda, ao mapeamento geomorfológico, e à delimitação de zonas de proteção e de unidades de conservação com o objetivo de preservar recursos paisagísticos e proteger locais vulneráveis à ocupação.

Metodologia. Fotointerpretação de fotografias aéreas de escala 1 : 8 000 ano 1997, análise de fotografias aéreas e mapeamentos geológicos anteriores, trabalho de campo, compilação de dados da Carta da Linha de Preamar Média de 1831 do SPU- 1997, integração com o mapeamento da cobertura vegetal e uso do solo e com o mapeamento das dunas. O georreferenciamento e a digitalização de originais em sistema MicroStation permitiram a estruturação da Carta Geomorfológica do Litoral Sul-Zona de Expansão de Aracaju, com saída gráfica em cores e escala 1:15 000.

Resultados – Compartimentação geomorfológica: Zona Intertidal, Formação Praial, Apicum, Planície de Maré, Planície Flúvio-Marinha, Barras Fluviais e Acumulações Arenosas de Origem Fluvial, Planície de Restinga Associada à Foz do Rio Vaza Barris, Terrenos Estacionalmente Encharcados, Tanques e Lagoas, Terraços Marinheiros e Cordões Litorâneos, Dunas e Conjuntos Dunares Protegidos, Terraços Marinheiros Pleistocênicos, e Superfície Plana de Baixa Altitude Formada por Depósitos Flúvios-Lagunares Arenosos e Siltosos Associados ao Rio Santa Maria. Os processos morfogenéticos e a dinâmica costeira tendo como agentes o mar, o vento e os elementos estuarinos acham-se descritos e associados, concluindo-se pela dominância de processos marinhos e flúvios-marinhos construtivos sobre processos erosivos, o efeito de molhe sobre a formação de ganchos na embocadura do rio Vaza Barris, integração da Ilha do Paraíso ao continente, formação de ilhas e bancos de areia, e a atuação eólea na formação de dunas entre a pista e o mar.

A Carta Geomorfológica do Litoral Sul-Zona de Expansão de Aracaju apresenta a compartimentação geomorfológica com a indicação localizada dos processos em curso.